



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

**SAIPS**

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª POSTER EXHIBITION OF TRINITY'S RESEARCH GRADUATION SCHOOL

12ª MOSTRA ETADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

## A AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DOS RECÉM-NASCIDO GRANDE PARA A IDADE GESTACIONAL (GIG)

Trabalho de: SOFIA BRONSTRUP GISCH ( sg0067107@setrem.com.br).  
Orientado por: CARLICE MARIA SCHERER ( carlicescherer@hotmail.com),  
PAULO FABIO PEREIRA ( mensagem\_paulo@hotmail.com).  
Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM

### Resumo

O crescimento fetal está ligado diretamente ao peso ao nascer e a idade gestacional, sendo usada como padrão em neonatologia para classificar os recém-nascidos. O peso ao nascer poderá influenciar no quadro de saúde do mesmo, pois quando é grande para idade gestacional (GIG) torna-se preocupante. Os RN GIG incluem os bebês quando o peso está acima do percentil 90 do gráfico de crescimento intrauterino, pesando 4.000 g ou mais, a taxa de mortalidade pode se tornar maior devido os fatores associados, como diabetes mellito gestacional, ingestão de alimentos em excesso, ganho de peso ponderal na gestação, genética, obesidade materna, entre outras. O presente projeto realizou-se no decorrer do componente curricular Projeto de Pesquisa em Enfermagem, tendo com tema Saúde do neonato. Para a realização deste estudo usou-se uma metodologia de cunho qualitativo-descritivo com análise documental. Será resguardando todos os parâmetros presentes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que dispões preceitos éticos de pesquisas que envolvem seres humanos. Tendo com objetivo conhecer o crescimento das crianças nascidas GIG no ano de 2002 na atualidade, sob a ótica da saúde. Será realizado no primeiro momento uma análise documental ao prontuário dos pacientes recém-nascidos GIG do ano de 2002 e por meio do endereço encontrado no prontuário será efetuado uma busca ativa em suas residências. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista com formulário estruturado com perguntas fechadas. A associação entre o peso ao nascer e o excesso de peso durante a infância, torna-se um importante tema para saúde pública, pois tem um grande número de publicação que evidenciam essa ligação.

**Palavras chaves:** Recém-nascido; Enfermagem; Pré-Natal.

### Referências

AMORIM, M. M. R. et al. Fatores de risco para macrossomia em recém-nascidos de uma maternidade escola no Noroeste do Brasil. Revista Brasileira Ginecologia e Obstetrícia. Campina Grande. PB, 2009.

BARROS, S. M. O. Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Editora Manole Ltda. Barueri. SP, 2006.

BITTAR, R. E.; RAMOS, J. L. A.; LEONE, C. R. Crescimento Fetal. In: MARCONDES, E. et al. Pediatria Básica: Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. Editora Savier. São Paulo, 2003.

BRASIL. Conselho Nacional da Saúde. Resolução196/96. Disponível em: <http://www.bioetica.ufrgs.br/res19696.htm>. Acesso em 26 de março de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Manual de Assistência ao Recém-Nascido. Brasília, 1994.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Parto, Aborto e Puerpério Assistência Humanizada à Mulher. 1ª ed. Brasília, DF, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Manual Técnico Pré-Natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada. 3ª ed. Brasília, DF, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Curva de Crescimento da Organização Mundial da Saúde – OMS. Brasília, DF, 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança. 2ª tiragem. 3ª ed. Brasília, DF, 2007.

CARMO, B. G.; Perfil Sociodemográfico e Epidemiológico de Gestantes e Recém-Nascidos e fatores determinantes do peso ao nascer: um estudo de usuários do SUS de Viçosa-MG. UFV. Minas Gerais, 2006.

CONTESINI, L. A.; SINHORINI, I. R.; TAKIUCHI, N. Desenvolvimento Global e de Linguagem em crianças Grandes para a Idade Gestacional Relato de três casos. Revista CEFAC. vol. 8 n.3. São Paulo, 2006.

CARVALHO, G. M.; Enfermagem em Obstetrícia. 3ª ed. Editora Pedagógica e universitária LTDA. São Paulo, 2007.

ENGEL, J. Avaliação em pediatria. 3ª ed. Editora Reichmann e Affonso. Rio de Janeiro, 2002.

FEBRASCO. Federação Brasileira da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia. Assistência ao pré-natal: manual de orientação. São Paulo, 2000.

GALVANI, A. L. S. Taquipnéia Transitória de Recém-Nascido. In: MARCONDES, E. et al. Pediatria Básica: Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. Editora Savier. São Paulo, 2003.

GARIJO, C.; et al. Guias Práticos de Enfermagem Pediatria. Editora Mc Graw-Hill. Rio de Janeiro, 2002.

HARO, F. M. B.; LYRA J. C. Hipoglicemia Neonatal. In: MARCONDES, E. et al. Pediatria Básica: Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. Editora Savier. São Paulo, 2003.

LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. L. S.; GÜLLICH, R. I. C. Metodologia da Pesquisa. 2º ed. Três de Maio, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 7ª ed. Editora Atlas S. A. São Paulo, 2008.

MARTINS, E. B.; CARVALHO, M. S. Associação entre o peso ao nascer e o excesso de peso na infância: revisão sistemática. Caderno Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2006.

MELO, A. S. O. et al. Estado nutricional materno, ganho de peso gestacional e peso ao nascer. Revista Brasileira Epidemiologica. Campina Grande. PB, 2006.

MELSON K, A.; et al. Enfermagem Materno-Infantil: Planos de Cuidados. 3ª ed. Editora Rechmann e Affonso. Rio de Janeiro, 2002.

MENEZES, R. C. E.; et al. Prevalência e determinantes do excesso de peso em pré-escolares. Jornal de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro, 2011.

KENNER, C. Enfermagem Neonatal. 2ª ed. Editora Reichmann e Affonso. Rio de Janeiro, 2001.

RICHARDSON, R. J.; Pesquisa Social Métodos e Técnicas. 3ª ed. Editora Atlas S. A. São Paulo, 1999.

ROSSI, C. E.; VASCONCELOS, F. A. G. Peso ao nascer e obesidade em crianças e adolescentes: Uma revisão sistemática. Revista Brasileira Epidemiologia. UFSC. Banguçu. SC, 2010.

RUDGE. M. V. C. Avaliação do peso dos recém-nascidos: o que é normal ou anormal. Revista Brasileira de Ginecologia. Vol. 27. Rio de Janeiro, 2005.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO C. F.; LUCIO P. B. Metodologia de Pesquisa. 3ª ed. Editora MC Graw Hill. São Paulo, 2006.

SANTO, L. C. E.; WEISSHEIMER, A. M.; BONILHA, A. L. L. O cuidado em Enfermagem Materna. 5ª ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2002.

SCHMITZ, E. M. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Editora Atheneu. São Paulo, 2000.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. Enfermagem na UTI Neonatal: Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2002.

WHALEY; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5ª ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, RJ, 1999.